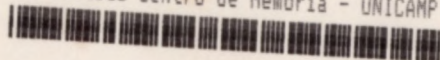


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030872

Correio
Popular

ARTES

24.3.77

O Museu "Campos Sales"

A visita que o secretário de Cultura sr. José Magalhães Teixeira fez, anteontem, ao antigo prédio da Mogiana, destinado ao Museu Pedagógico e Histórico «Campos Sales», em companhia do sr. Celso Maria de Melo Pupo, incansável diretor desse Museu, abre novas perspectivas em torno de um assunto que tem consumido muitas laudas de papel, com artigos, comentários e entrevistas. Consideramos oportuna essa visita, uma vez que sempre fomos favorável a um entrosamento entre o Estado e o município, visando um objetivo comum, a definitiva instalação desse Museu no aludido prédio, antes que seja ele destinado a outros fins, já que vem sendo alvo do interesse de outras Secretarias estaduais, que ali pretendem instalar suas burocráticas repartições.

O ex-prefeito municipal, Lauro Péricles Gonçalves, demonstrou vivo interesse pela instalação desse Museu. Mas encontrou óbices tremendos por parte da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado, cujo ex-titular, sr. Magalhães Padilha, depois de marcar um encontro com o prefeito e outras autoridades no local, não deu o ar de sua graça e nem ao menos teve a gentileza de justificar o motivo de sua ausência. Diante disso, Lauro fez o que qualquer uma outra pessoa faria: desinteressou-se pelo as-

sunto e cuidou dos museus municipais, situados no interior do Bosque.

Mas agora, com elementos de maior responsabilidade na Secretaria estadual, é bem possível que essa interminável novela chegue ao seu fim e que Campinas possa, finalmente, contar com o Museu «Campos Sales», criado através de um projeto-convertido em lei — do deputado Solon Borges dos Reis, instalado e em pleno funcionamento no esplendido edifício da Mogiana, fechado (pasmem os leitores!) durante 5 anos e exigindo imediatos reparos no forro e no encanamento.

Celso Maria de Melo Pupo tem sido incansável no seu trabalho para instalar o museu. E' o seu «sonho dourado». Tanta coisa boa ele já fez por Campinas, inclusive criando o Museu Arquidiocesano, que poderia ser transferido para o novo prédio, assim como os museus precariamente instalados no Centro de Ciências, sem condições de funcionamento.

Apesar de todas as nossas decepções, achamos que a visita do secretário da Municipalidade foi oportuna. Talvez seja o ponto de partida para um maior entrosamento do município com o Estado, resultando daí aquilo que todos almejamos: a instalação do museu histórico de Campinas.

B. EME